



Conselho da  
União Europeia

Bruxelas, 4 de novembro de 2022  
(OR. en)

14315/22

LIMITE

ECOFIN 1124  
RELEX 1462  
NIS 26  
FIN 1179  
COEST 799

#### NOTA

---

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes (2.ª Parte)/Conselho
Assunto:	Nota de análise da Presidência – Impacto económico e financeiro da agressão russa contra a Ucrânia: cobertura das necessidades de financiamento da Ucrânia em 2023

---

Junto se envia, à atenção das delegações, uma nota de análise da Presidência sobre a cobertura das necessidades de financiamento da Ucrânia em 2023, tendo em vista a reunião do Conselho ECOFIN de 8 de novembro de 2022.



**ECOFIN, 8 de novembro de 2022**

**Nota de análise da Presidência**

**Impacto económico e financeiro da agressão russa contra a Ucrânia: cobertura das necessidades de financiamento da Ucrânia em 2023**

**Em consequência da guerra, as necessidades de financiamento da Ucrânia em 2022 têm sido significativas, e assim serão também em 2023.** Desde o início da guerra de agressão russa, a UE e os seus Estados-Membros têm prestado à Ucrânia apoio financeiro e não financeiro significativo numa base *ad hoc*. Em junho, os nossos dirigentes comprometeram-se a disponibilizar apoio macrofinanceiro à Ucrânia num montante máximo de 9 mil milhões de euros. No entanto, até ao final do corrente ano serão desembolsados apenas cerca de 6 mil milhões de euros.

**O FMI estima que o défice de financiamento em 2023 se situe entre 38 e 40 mil milhões de dólares.** A nível da UE, considera-se que uma assistência financeira de 18 mil milhões de euros constitui um apoio adequado em 2023. A Ucrânia já alertou que irá necessitar de assistência financeira substancial logo no início do próximo ano, pelo que o primeiro desembolso deverá ter lugar já em janeiro.

**Nas últimas duas semanas, os Estados-Membros debateram, ao nível dos ministros-adjuntos das Finanças, as possíveis opções e estabeleceram um rumo claro a seguir.** O novo quadro deverá conceder empréstimos garantidos pela margem orçamental da UE, com prazos de vencimento e períodos de carência longos, financiados através de uma estratégia de financiamento diversificada. Esta solução proporcionaria um quadro previsível e flexível que permitiria à Comissão mobilizar recursos através da emissão de obrigações dentro dos limites orçamentais acordados.

Neste contexto, a Presidência convida os ministros a chegarem a um acordo de princípio sobre o rumo a seguir, com o objetivo de adotar um quadro de financiamento previsível e flexível para cobrir parte das necessidades de financiamento da Ucrânia em 2023 e permitir o primeiro desembolso da assistência financeira em janeiro de 2023.

### **Perguntas para o debate**

- *Concordam que, à luz da situação financeira da Ucrânia, temos de atuar com a máxima urgência?*
- *Concordam que a Comissão deverá apresentar as suas propostas legislativas o mais rapidamente possível, idealmente até 9 de novembro de 2022, de modo a concluir atempadamente todos os procedimentos legislativos necessários durante a Presidência checa e permitir o primeiro desembolso da assistência financeira em janeiro de 2023?*